

**UNIVERSIDADE PRESBITRIANA MACKENZIE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

GABRIEL PORCIÚNCULA GALIAN

**Percepção dos professores sobre os dois principais
métodos para o processo de ensino aprendizagem do
Futsal nas turmas de treinamento em escolas**

**BARUERI
2007**

GABRIEL PORCIÚNCULA GALIAN

Percepção dos professores sobre os dois principais métodos para o processo de ensino aprendizagem do Futsal nas turmas de treinamento em escolas

Trabalho apresentado para o curso de Graduação em Educação Física, como parte dos requisitos para aprovação na disciplina: TGI II.

ORIENTADOR: Prof. Ms. Marcos Merida

**BARUERI
2007**

G156e

Galian, Gabriel Prociúncula

Estudo de dois diferentes métodos para o processo de ensino aprendizagem do futsal nas turmas de treinamento em escolas – Barueri, 2007.

52 f.; 30 cm.

Bibliografia: f. 49-50

Trabalho de Graduação Interdisciplinar (Licenciatura em Educação Física), Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2007.

1. Futsal 2. Métodos de ensino 3. Esporte escolar

CDD 796

GABRIEL PORCIÚNCULA GALIAN

Percepção dos professores sobre os dois principais métodos
para o processo de ensino aprendizagem do Futsal nas
turmas de treinamento em escolas

**Trabalho apresentado à
Universidade Presbiteriana
Mackenzie como requisito parcial
para a obtenção do título de
Licenciado em Educação Física.**

Aprovado em

BANCA EXAMINADORA

Prof. Ms. Marcos Merida – Orientador
Universidade Presbiteriana Mackenzie

Prof. _____
Universidade Presbiteriana Mackenzie

Prof. _____
Universidade Presbiteriana Mackenzie

AGRADECIMENTOS

O desenvolvimento de uma pesquisa, como esta que foi realizada, aumentou e aprofundou meus conhecimentos no determinado assunto, o que acelerou o processo de amadurecimento da minha carreira profissional.

Vale ressaltar que este trabalho não poderia ter sido realizado fora de uma entidade de grande seriedade como a Universidade Presbiteriana Mackenzie e que graças às pessoas mais importantes em minha vida.

A minha mãe Beatriz que sempre me deu muita força para fazer aquilo que acreditava e gostava. Sempre me alertando para aquilo que ela considerava a vida de um professor, por viver isso durante sua carreira e por conhecer tudo o que já veio de sua família (seu pai e seus irmãos que também são ou eram professores), mesmo que receosa quanto a minha formação de professor por achar que eu não fosse gostar de exercer esta profissão.

Ao meu pai, Tarcizo, que sempre mostrou a importância de ser uma pessoa honesta fazer tudo da maneira correta para que tudo seja conquistado em minha vida, me ensinou muito a questão de dar o melhor de mim para tudo o que iria executar e, desta forma foi desenvolvido o estudo na universidade e conseqüentemente esta pesquisa.

A minha irmã, Lilian, que também sempre foi uma pessoa em quem me espelhei por tudo que conseguiu na vida, hoje uma pessoa formada que obtêm sucesso em sua vida profissional.

Por último venho agradecer aos professores da Universidade Presbiteriana Mackenzie que me auxiliaram no desenvolvimento da desta pesquisa; Ronê

Paiano, Elisabete Freire, Isabel Porto Filgueiras, Vinicius Hirota, Marcelo Massa, Dalton Lustosa, e especialmente, ao professor orientador Marcos Merida que me ajudou diretamente para a estruturação desta pesquisa para especificidade que estou seguindo e claro à sua atenção em responder e coordenar todos os aspectos necessários para a conclusão deste trabalho.

RESUMO

Essa pesquisa foi desenvolvida com o intuito de analisarmos a percepção dos professores em relação à eficiência dos dois principais métodos mais utilizados para o desenvolvimento de um treino de Futsal para turmas de treinamentos em escola, sendo estes o método analítico sintético ou sistematizado (que trabalha as partes de um todo através da repetição de movimentos) e o método global geral ou globalizado (onde jogos de uma determinada modalidade são trabalhados para que o aluno a desenvolva como um todo, aprenda o jogo jogando), buscando uma melhor forma de aplicar um treinamento de Futsal, considerado uma paixão nacional, em escolas. Para a realização desta pesquisa foi aplicado um questionário, com oito questões abertas, aos professores das quatro escolas visitadas. Pudemos constatar com o término desta pesquisa que ambos os métodos são adequados cabendo ao profissional que esta desenvolvendo o treinamento adequá-los ao ambiente de trabalho e aos alunos conforme as necessidades do cotidiano.

Palavras – chave: futsal; métodos de ensino; esporte escolar

ABSTRACT

That research has been developed with the idea of analyze the perception of teachers , buy and encounter within the efficient of the two methods more used for the development of one train of Futsal for eroups of training into school, being these, the method analytic manmade or systemic (that works the parties by repetitions of movements) and the method general or globalization (where games of some modality are wrought in order for the student develop as a whole, they will learn the game playing),long for the best way to teach Futsal, considered a passion national, into schools. For the realization of this search, was given a list with eight questions. We can say of this research that both the methods are suited, a responsibility to the occupational that is developing the training, choose the best form, for each work environment, to the students, depending of each necessity.

Key words: Futsal, ways of teach, school's sport

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
1.1	ASSUNTO.....	8
1.2	TEMA	8
1.3	PROBLEMA	9
1.4	OBJETIVO	9
1.5	JUSTIFICATIVA	10
1.6	HIPÓTESE	10
2	REVISÃO DE LITERATURA	11
2.1	MÉTODOS DE ENSINO.....	11
2.2	DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO, MOTOR E FÍSICO	16
2.3	APRENDIZAGEM MOTORA	18
3	METODOLOGIA	24
3.1	TIPO DE PESQUISA.....	24
3.2	INSTRUMENTOS	24
3.3	PROCEDIMENTOS.....	25
4	RESULTADOS	25
5	DISCUSSÃO	36
6	CONCLUSÃO	47
7	REFERÊNCIAS	49
	ANEXOS	51

1 INTRODUÇÃO

Atualmente para o ensino do Futsal nas equipes de treinamento das escolas são utilizados dois principais métodos: o analítico sintético ou sistematizado e o método global geral ou globalizado. Estes possuem características diferenciadas que procuram fazer com que o indivíduo aprenda as habilidades motoras específicas de uma determinada modalidade, conseguindo assim desenvolver o movimento e participar das atividades propostas.

Porém, essas diferenças existentes entre estes dois métodos são fundamentais para se utilizar, conforme o objetivo do ambiente onde esta sendo desenvolvido o trabalho e tendo em vista a aprendizagem motora do Futsal.

Nesse sentido o objetivo deste trabalho é, através da pesquisa de campo, analisar a percepção dos professores sobre os dois principais métodos de ensino utilizados para a aprendizagem do Futsal nas turmas de treinamento em escolas do Ensino Fundamental.

1.1 Assunto

Futsal / métodos de ensino / esporte escolar

1.2 Tema

Percepção dos professores sobre os dois principais métodos para o processo de ensino aprendizagem do Futsal nas turmas de treinamento em escolas.

1.3 Problema

Com a diminuição dos espaços utilizados para a prática do futebol, devido ao processo de urbanização das cidades (pois, nesses campos abertos foram construídas grandes empresas, casas, prédios, etc.) viu-se a necessidade da criação ou ainda da adaptação do futebol, criando-se assim o futebol de salão, que surgiu como sendo uma junção entre futebol de campo (com os mesmos objetivos) e o “futebol de cinco” praticados nos campos amadores.

Com o passar dos tempos, o futebol de salão passou por inúmeras mudanças de regras e até em seu nome, onde hoje é conhecido como Futsal. Essa pesquisa preocupa-se em analisar a percepção dos professores em relação a eficiência dos dois principais métodos de ensino aprendizagem para a iniciação da modalidade. E, em relação ao desenvolvimento e aprendizagem motora, qual é o melhor método para o ensino do Futsal: método global geral (globalizado) ou analítico sintético (sistematizado)?

1.4 Objetivo

O objetivo desse estudo é analisar a percepção dos professores em relação à eficiência de dois principais métodos de ensino utilizados para o processo aprendizagem do Futsal nas turmas de treinamento em Escolas de Ensino Fundamental.

1.5 Justificativa

A aprendizagem de uma determinada modalidade esportiva necessita da utilização de um método mais adequado e eficiente. Atualmente são utilizados dois principais métodos:

- Analítico sintético ou sistematizado - segundo a literatura consiste na aprendizagem das partes separadas de um todo de uma modalidade específica, onde através da repetição de movimentos o indivíduo desenvolve as habilidades específicas de determinada modalidade, sendo considerado um método de baixo índice cognitivo o que pode ocasionar uma grande dificuldade para a resolução de um possível problema dentro de uma partida.
- Global geral ou globalizado - segundo a literatura é a utilização de um jogo como um todo e através de jogos situacionais ou do próprio jogo em si desenvolve as habilidades motoras específicas de uma modalidade, utilizando um alto índice cognitivo fazendo com que o indivíduo consiga resolver uma possível situação problema no decorrer de uma partida.

1.6 Hipótese

Após um determinado tempo de utilização do método de ensino globalizado, o indivíduo deverá ter superado a fase inicial ou cognitiva de aprendizagem motora, diminuindo a quantidade de erros de determinado movimento, controlando assim o gasto energético e também ampliando sua capacidade de resolver uma possível situação problema durante uma partida em consequência da evolução em seu aspecto cognitivo.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Para o desenvolvimento desse estudo, que possui como foco principal os métodos de ensino, torna-se necessário o desenvolvimento de alguns temas que estão inseridos dentro desses métodos, o desenvolvimento psicológico, motor e físico além do processo de aprendizagem motora ao qual passam todos os indivíduos. Esses três aspectos serão descritos abaixo.

2.1 Métodos de ensino

Nas últimas décadas, os métodos mais utilizados na aprendizagem de habilidades motoras são: método de ensino das partes e do todo (CORREA et al, 2004). O primeiro é caracterizado por exercícios que determinam gestos da tarefa e o segundo é o desenvolvimento da tarefa como um todo.

A utilização desses métodos varia de acordo com a complexibilidade da tarefa, além disso, esses métodos visam e trabalham com o desenvolvimento físico e cognitivo do indivíduo.

Santana e Pinto (2005) também estudam dois métodos semelhantes aos citados anteriormente, só que com nomenclaturas diferenciadas: princípio analítico– sintético e princípio global funcional. Reis (1994 apud em SANTANA e PINTO 2005, p. 1) descreve o primeiro método da seguinte maneira: princípio analítico – sintético é “[...] aquele em que o professor parte dos fundamentos, como partes isoladas, e somente após o domínio de cada um dos fundamentos o jogo propriamente dito é desenvolvido”.

Conforme Santana e Pinto (2005), primeiramente as habilidades são treinadas fora do contexto e depois são transferidas para situações de jogo. Esse

método preocupa-se com detalhes específicos de cada fundamento onde o trabalho é desenvolvido através da repetição em busca da automatização do movimento.

Ainda relacionado ao método analítico sintético ou sistematizado, Greco (1998 apud PINTO e SANTANA, 2005, p.2) relata que os alunos conhecem os elementos técnicos de um jogo através da repetição de movimentos seguindo uma seqüência pedagógica (partindo do mais simples para o mais completo, aumentando assim o grau de complexidade), onde cada exercício já dominado pelo praticante deve ser inserido em um contexto maior.

O segundo método descrito, o princípio global funcional ou globalizado, são os jogos pré – desportivos, ou seja, adaptados adequadamente à faixa etária do público alvo. Através desse método temos uma maior motivação dos praticantes (REIS, 1994 apud SANTANA e PINTO, 2005, p.2).

Lopez (2002 apud PINTO e SANTANA, 2005) afirma que esse princípio desenvolve a criatividade dos praticantes, a inteligência tática, entendimento da estruturação do jogo e dá mais segurança para os alunos em competições.

Daolio e Marques (2003) demonstram que atualmente os esportes coletivos vêm sendo desenvolvidos de maneira tecnicista, movimentos padronizados ensinados separadamente, com a junção destes ocorria o desenvolvimento do jogo final.

Paes (1992 apud DAOLIO e MARQUES, 2003) afirma que desta forma o aluno não compreendia os objetivos do jogo, era apenas estimulado a desenvolver exercícios padronizados, havendo assim uma especialização precoce.

Conforme Daolio (1997), torna-se necessário o ensino de variáveis técnico-táticas respeitando a cultura corporal de cada aluno, onde cada um poderia interferir no jogo conforme a riqueza que seu repertório motor permitisse.

Souza (1999 apud DAOLIO e MARQUES, 2003, p.170) afirma que a compreensão da dinâmica do jogo durante o processo de aprendizagem é importante desde que o mesmo tenha a oportunidade de desenvolver o seu raciocínio tático e compartilhá-lo com o grupo.

Garganta (1995 apud DAOLIO e MARQUES, 2003) afirma que a técnica é consequência das situações de jogo e situações problema. Ele ainda cria relações dos dois aspectos: o tecnicista (voltado à técnica mecanicista), eu-bola (controle de bola), eu-bola-alvo (domínio da bola com atenção ao objetivo do jogo), o formal (jogo em si), eu-bola-colega (ações coletivas), eu-bola-adversário (preservação da posse de bola) e eu-bola-equipe-adversários (princípios de jogo).

Graça e Oliveira (1994); Greco (1998); Rink, French e Tjeerdsma (1996); Thorpe (1990) afirmam que são encontrados outros dois métodos: tático e situacional que trabalham com o desenvolvimento cognitivo dos indivíduos (CORREA et al, 2004).

Com relação ao método tático, Garganta (1994 apud CORREA et al, 2004) relata que os esportes coletivos são atividades com um grande índice de imprevisibilidade e precisam de adaptabilidade para que os praticantes consigam superá-las. Os fatores técnicos, físicos e psíquicos ajudam no desempenho tático. O praticante passa a ter uma percepção do jogo que ajudará na solução de situações problemas.

Greco e Chagas (1992 apud CORREA et al, 2004) afirmam que o método cognitivo situacional é baseado em situações de jogo que poderão vir assimilar tais situações no jogo propriamente dito.

De acordo com Greco e Benda (2001), existe um vínculo entre a educação física e o treinamento esportivo, onde em escolas apesar de uma série de reformulações quanto ao objetivo da educação física ainda persiste o conceito tecnicista, onde o aluno é visto como um atleta sendo propostas a ele atividades que visam às técnicas ou ainda um modelo ideal, sendo estes de pouca visão pedagógica, metodológica, formativa ou educacional.

Apesar de prevalecer esse modelo, ainda existe outra corrente, denominada humanista, que o esporte dentro das aulas não é oferecido como conteúdo pedagógico por ressaltar um modelo capitalista de competição onde o individual, supera o coletivo (interpessoal contra o cooperativo), e sim os conteúdos das aulas estão voltados para estimular o senso crítico e a visão do mundo, ou seja, voltados para a reflexão.

As atividades são propostas de uma forma lúdica, buscando desenvolver uma integração no contexto político histórico e cultural (típicas da região), e quando desenvolvidos, os esportes objetivam a atividade física e não à competição.

Reis (1994 apud GRECO e BENDA, 2001) classifica as aulas de Educação Física em dois métodos distintos; o primeiro é a aula aberta onde esta é direcionada ao aluno, à problematização, ao processo e à comunicação. Esse método faz com que o aluno, através de situações problemas propostas pelo jogo

desenvolva a tomada de decisão, conseqüentemente ele compreenderá sua participação no jogo esportivo.

O segundo método consiste na aula fechada que é voltada mais para o professor, ao produto às metas definidas e à intenção racionalista, onde o aluno realiza aquilo que o professor indica reduzindo a criatividade dos alunos. Assim sendo, ocorre uma pequena participação perante a tomada de decisão, existindo uma dependência do aluno com relação ao professor para a resolução das possíveis situações problemas apresentadas no decorrer de uma partida.

Read et al (1990 apud GRECO e BENDA, 2001, p.23), analisado os métodos de ensino aprendizagem utilizados na Educação Física escolar, afirmam que:

- Visão esportivizada – possui como metas o resultado em curto prazo, possui uma influência social, baseada no princípio da autoridade, visa à interação e a cooperação, submetido à técnica e visa o rendimento. Esses aspectos são desenvolvidos através da psicofisiologia do condicionamento, fundamentada nas ciências biológicas, da didática criada com base no rendimento e da procura de um produto final.

- Visão humanista – possui como metas a busca de melhorias em longo prazo, parte do indivíduo, discute a liberdade, desenvolvimento de um potencial e estimula a criação pessoal. Esses aspectos são desenvolvidos através de uma atitude crítica reivindicada, pela busca da psicopedagogia coerente e a não concordância com fins absolutos.

Conforme os métodos descritos anteriormente, os que serão desenvolvidos nesse estudo serão os dois que são encontrados com uma maior freqüência tanto nas referências analisadas quanto na prática cotidiana dos profissionais de

educação física, que são o método analítico sintético ou sistematizado e o método global funcional (estes também são encontrados nessa referência com uma nomenclatura diferenciada).

2.2 Desenvolvimento psicológico, motor e físico

Vale ressaltar, que quando desenvolvido na infância, o Futsal além de um método apropriado necessita de uma adaptação às características da faixa etária alvo, que nesse estudo engloba crianças de nove a doze anos que estão na fase de desenvolvimento motor fundamental e no Período Operatório Concreto, com relação às características psicológicas.

Segundo Ferreira (2001), crianças de oito a doze anos de idade possuem uma maior facilidade de participação nas atividades em grupo, uma maior facilidade de expressão, está apta a desempenhar atividades com ritmos mais intensos, gosta de ser testada quanto suas capacidades físicas (força, agilidade, velocidade e destreza), maior crítica em relação aos acontecimentos que ocorrem à sua volta, seus interesses estão mais subordinados ao grupo que pertence, um maior domínio sobre o corpo sendo capaz de executar gestos desportivos com um maior refinamento, maior capacidade de interação com os companheiros, maior noção de tempo e espaço, desenvolvimento da lateralidade e inicia um instinto de competitividade.

De acordo com Rappaport et al (2003), baseados nos conceitos de Piaget, dentro do período das operações concretas a criança inicia seu período escolar, ocorre uma grande diminuição do egocentrismo e criança passa a desenvolver um raciocínio lógico e concreto. Esse conhecimento ou raciocínio passa a ser real e a

criança passa a ter um senso crítico, conseguindo solucionar um problema proposto.

Além disso, a criança desenvolve um raciocínio lógico matemático com relação a volume massa e peso. Ocorre também uma diminuição até o desaparecimento de uma linguagem egocêntrica, a criança é capaz de perceber os pensamentos de outras pessoas e seus respectivos sentimentos e também passa a entender regras de jogos e brincadeiras preferidas.

Gallahue e Ozimun (2001) relatam que as crianças da segunda infância passam por uma grande mudança logo no início desta fase, pois começam a possuir uma maior responsabilidade em questão de horários quando começam, a ir para a escola, onde viverão uma situação de grupo e deixarão de ser o centro das atenções. Além desse período de transição os autores ressaltam uma divisão do desenvolvimento nos seguintes aspectos (vale ressaltar que essas características são desenvolvidas tanto para o gênero feminino como para o gênero masculino):

- Crescimento físico: Ocorre em um ritmo lento, estável e positivo não ocorrendo uma diferença significativa entre os gêneros (o crescimento do menino é ligeiramente superior ao da menina entre sete e dez anos, porém isso irá se reverter no final da segunda infância e início da adolescência).
- Proporcionalidade corporal: Nessa fase esse aspecto não sofre grandes alterações, não havendo diferenças significativas entre os gêneros (o que difere é que os meninos possuem um maior comprimento de membros e as meninas possuem um leve aumento na dimensão de quadris e coxas).

- Composição corporal: não ocorrem diferenças significativas entre os gêneros, porém é desenvolvido um aumento de massa muscular e um desenvolvimento maior de tecido adiposo nas meninas (mamas, quadril e coxas)
- Desempenho Físico: O menino torna-se ligeiramente superior devido aos aspectos relatados acima, além de menor quantidade de gordura o menino possui uma maior força muscular (mas essa superioridade é insignificante).
- Desenvolvimento Motor: no início a criança encontra-se na fase motora fundamental (se acredita que tudo tenha ocorrido dentro do normal) pronta para a aquisição de habilidades motoras específicas (conhecido como período de prontidão). A criança por volta dos onze ou doze anos encontra-se no período de transição entre a fase motora fundamental (dentro da normalidade deverá estar em seu estágio maduro) e a Fase motora especializada que a criança está apta e saberá escolher quais esportes irá praticar.

Segundo Greco e Benda (2001), na fase pré-puberal encontramos grandes diferenças entre a idade cronológica e a idade biológica, podemos desta maneira encontrar:

- Maturidade precoce – evolução adiantada com relação à idade.
- Maturidade atrasada – evolução demorada ou atrasada com relação à idade.

2.3 Aprendizagem motora

Outro aspecto de importante destaque neste estudo, além do método, a ser utilizado para o processo de ensino aprendizagem do Futsal, e as principais

características da faixa etária discutidos anteriormente, é o da aprendizagem motora que mostra as fases que a criança irá passar na iniciação perante a aquisição do movimento.

Segundo Shumway-Cook e Woollacott (2003), aprendizagem motora está ligada à aquisição e /ou modificação do movimento, capacitando o indivíduo a produzir uma ação hábil, podendo assim construir quatro conceitos: o primeiro relata a idéia de que aprendizagem é o processo mediante o qual se adquire a capacidade para uma ação hábil.

O segundo trata a aprendizagem como resultado da experiência ou da prática, não pode ser medida diretamente podendo ser inferida a partir do comportamento, mudanças em curto prazo não podem ser consideradas como aprendizagem, pois esta é uma mudança relativamente permanente no comportamento. Já no terceiro aspecto, a aprendizagem motora parte de um complexo de percepção, cognição e ação, relacionando o meio intrínseco de cada indivíduo.

Por ultimo, o quarto aspecto descreve que a aprendizagem motora como a busca de solução para uma tarefa que surge de uma interação do indivíduo com o movimento ou tarefa e o ambiente. Esses autores ainda nos transmitem algumas formas de aprendizagem como:

- Formas não associativas de aprendizagem: ocorre através de um único estímulo, podendo ser de habituação (é uma redução da receptividade) e de sensibilização (receptividade elevada).
- Formas associativas de aprendizagem: envolve associação de idéias.

- Condicionamento clássico: é o emparelhamento de dois estímulos, um condicionado (não produz nenhuma resposta) e um na condicionado onde após o emparelhamento ocorre a produção de uma resposta condicionada.

- Condicionamento operante: aprendemos a relacionar uma das várias respostas obtidas a uma determinada consequência

- Aprendizagem processual e declarativa: a aprendizagem é nada mais nada menos do que um hábito que pode ser executado sem atenção ou pensamento consciente. Já a aprendizagem declarativa pode ser algo lembrado dependendo assim da consciência.

Schmidt e Wrisberg (2001) definem aprendizagem motora como sendo uma tentativa do indivíduo em adquirir uma idéia do movimento ou de entender o padrão básico da coordenação deste, exercendo o exercício de processos cognitivos e verbais podendo se dividir em três estágios:

- Estágio inicial: a atividade possui características como aparência rígida, imprecisão, inconsistência, lentidão, timidez, indecisão, inflexibilidade e muitos erros.

- Características de performance motora mais associadas: é um processo de refinamento onde o indivíduo já possui uma noção do padrão geral onde a performance torna-se mais precisa e consistente.

- Aprendizagem final: ocorrem os movimentos quase que automáticos ocorridos após uma considerável prática os indivíduos são capazes de detectar e corrigir seus erros quando eles realmente ocorrem.

Conforme Magill (2000), aprendizagem motora é uma alteração da pessoa em desempenhar uma habilidade que deve desempenhar uma melhoria com relação ao desempenho devido à prática ou à experiência podendo estar relacionada às variáveis do tipo prontidão, ambiente, fadiga, etc. O processo de aprendizagem motora pode ser dividido entre quatro aspectos como:

- Aperfeiçoamento: melhoria cada vez mais com relação ao desempenho, porém não está relacionado ao tempo de prática, pois devido ao tempo de prática podem ocorrer alguns vícios que resultarão em erro, melhoria visando o movimento a ser executado de uma forma correta.

- Consistência: de uma tentativa para outra os níveis de desempenho tornam-se mais semelhantes ou consistentes ou ainda com uma maior estabilidade ao contrário do que ocorre no início da atividade onde ocorre um alto índice de variabilidade.

- Persistência: na medida em que a pessoa melhora sua capacidade de desempenho esse benefício se estende por um período maior, ou seja a pessoa deve manter essa melhora para o resto do período em que praticar a atividade.

- Adaptabilidade: conseguir se adaptar as possíveis alterações de uma habilidade (variação ambiental, emocional, etc.) sem prejudicar ao desempenho.

Segundo Santana (2003) em se tratando de iniciação esportiva, entre outras coisas, é necessário identificar quais são as possíveis unidades que comporiam esse período e quais as possíveis evidências de complexidade resultantes das interações entre essas diferentes unidades.

Magill (1984 apud GRECO e BENDA, 2001) diz que a aprendizagem motora é uma mudança interna no indivíduo que visa uma melhora prévia no desempenho como resultado da prática.

Meinel (1987) coloca que aprendizagem motora é a adaptação das ações visando o rendimento motor. Definido por Singer (1986), aprendizagem motora é um reflexo de uma variação permanente como resultado da prática.

Reira (1989 apud GRECO e BENDA, 2001, p. 160) afirma que a aprendizagem motora é a capacidade de adaptar seus movimentos para as características específicas de cada meio.

De acordo com Pohlmann (1986 apud GRECO e BENDA, 2001), a aprendizagem motora é o resultado de uma interação entre o sistema de ensino representado pelo professor e o sistema de aprendizagem representado pelo aluno, tendo como resultado desta interação o desenvolvimento de uma melhoria das ações com um armazenamento de informações.

Schmidt (1993 apud GRECO e BENDA, 2001) diz que a aprendizagem motora esta associada à prática resultando em um ganho permanente no desempenho de uma determinada atividade podendo ser dividida de acordo com os seguintes princípios:

- A aprendizagem resulta de prática ou experiência.
- Não é diretamente observável
- Mudanças são inferidas na performance.
- Envolve um conjunto de processos no sistema nervoso central

- Produz capacidade adquirida para a performance habilidosa.
- As mudanças são permanentes.

Rieder (1983 apud GRECO e BENDA, 2001) afirma que existem fatores condicionantes para a aprendizagem motora que são fatores externos (feedback, a constituição física, o clima, etc.) e fatores internos (o talento, a capacidade de aprendizagem e experiências anteriores).

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de pesquisa

Este estudo foi caracterizado como uma pesquisa qualitativa, pois teve um conteúdo interpretativo com relatos narrativos, levantando hipóteses e entendendo a dinâmica desse objeto (THOMAS e NELSON, 2002). Através disso, estudamos a percepção dos professores em relação aos dois principais métodos de ensino do Futsal, buscando relacionar esses métodos com aprendizagem motora.

3.2 Instrumentos

De acordo com Thomas e Nelson (2002), dentro de uma pesquisa qualitativa, o investigador é o principal instrumento de coleta e análise de dados, estabelecendo alguns padrões que deverão ser encontrados no grupo de amostra.

Para o desenvolvimento dessa análise utilizada pelo pesquisador, foi necessário: um questionário (vide anexo), onde continha oito perguntas abertas, que foram entregues ao professor de cada instituição visitada.

Inicialmente, pensou-se na utilização de observação, porém a falta de tempo do pesquisador e alguns atrasos dos professores das entidades visitadas foram motivos para que o resultado desta pesquisa fosse obtido apenas através da utilização do questionário.

3.3 Procedimentos

Inicialmente foi entregue ao professor da entidade visitada o questionário desenvolvido nesse estudo, onde após a devolução do mesmo foi feita uma comparação entre as repostas dos professores das diferentes entidades visitadas, relacionando-as com a revisão de literatura, buscando atingir o objetivo da pesquisa.

Vale ressaltar que os treinamentos nas quatro instituições visitadas é utilizada como uma atividade extra curricular com o objetivo de representação da instituição em competições escolares.

Dentre essas escolas a escola 1 é uma escola municipal localizada na zona oeste de São Paulo, a escola 2 é uma escola estadual localizada em uma região periférica de Osasco, a escola 3 é particular localizada no centro de Osasco e por último a escola quatro é uma escola estadual localizada na zona sul de Osasco.

4 RESULTADOS

Para o desenvolvimento desta pesquisa o questionário conforme descrito anteriormente na metodologia o questionário foi aplicado em quatro escolas, nas suas respectivas equipes de treinamento de Futsal.

Escola 1

A primeira é uma escola municipal de São Paulo, situada na zona oeste da cidade, que possui uma estrutura de duas quadras poliesportivas, sendo que uma delas é coberta.

Orientada pelo próprio professor de Educação Física da entidade, essa equipe de treinamento de Futsal dispõe de um material razoavelmente limitado para o desenvolvimento desses treinos, havendo apenas uma bola de futsal inadequada a todas as categorias; poucas bolas de borracha de iniciação esportiva; alguns arcos e três jogos de coletes de cores variadas.

Esses treinos ocorrem durante a semana em um período extracurricular sendo este um horário intermediário entre os períodos diurno e vespertino.

Questionário

1) Para o desenvolvimento de um treino de Futsal, você costuma utilizar qual método de ensino aprendizagem? Por quê?

R: Repetições porque através das repetições os alunos conseguem assimilar com mais facilidade o que está sendo pedido.

2) Para o desenvolvimento de um treino de Futsal, o que você leva em consideração? Explique.

R: O limite porque cada aluno tem o seu, sabendo disso nós conseguimos explorar o melhor de cada um.

3) Qual a importância da seqüência pedagógica no desenvolvimento de um método de treinamento? Justifique.

R: O aluno tem que entender que um treinamento tem começo meio e fim

4) Qual a finalidade de um jogo pré-desportivo no desenvolvimento de um treino de Futsal?

R: É preciso apresentar para o aluno algumas atividades para o aluno se familiarizar com o esporte que irá praticar

5) Qual é a influência da formação profissional para o desenvolvimento de um treinamento de Futsal em escolas? Justifique (instituição onde se formou, quando se formou e conhecimentos acadêmicos)

R: O professor para desenvolver um treinamento específico de Futsal deve ter uma especialização na modalidade, pois terá um resultado melhor.

6) O que devemos fazer para motivar as crianças que participam de uma equipe de treinamento em escolas, porém estão em um nível abaixo dos demais companheiros de equipe? Justifique.

R: Através da equipe de treinamento, os alunos perceberão que eles terão algo a mais que os outros alunos da escola, e a participação em campeonatos fora da escola.

7) De que forma o desenvolvimento motor pode afetar o desenvolvimento de um treino de Futsal para crianças entre nove e doze anos em equipes escolares? Justifique.

R: As crianças devem ser trabalhadas, pois tem muita diferença de coordenação motora entre a faixa de 9 e 12 anos. Temos que dar alguns jogos pré-desportivos para avaliar e ir colocando todos em um mesmo patamar.

8) Qual a melhor forma para trabalhar a aprendizagem motora no desenvolvimento de um treino de Futsal em escolas para crianças entre nove e doze anos? Justifique.

R: Através de jogos pré-desportivos

Escola 2

A segunda escola é uma entidade estadual, que se localiza na região periférica da cidade de Osasco, onde possui uma única quadra poliesportiva coberta. Essa entidade possui uma estrutura muito precária com relação a materiais utilizados para o desenvolvimento de um treinamento de Futsal.

Esses treinamentos ocorrem durante um período intermediário na escola, porém os alunos são do período vespertino, pois as modalidades desenvolvidas nos períodos diurno e vespertino são diferenciadas, sendo ensino médio e

fundamental respectivamente, onde a primeira parte do treino fora da quadra poli esportiva, pois acaba pegando o final da aula do ensino médio. Vale ressaltar que o professor responsável pelo desenvolvimento dos treinos de futsal é formado, porém não é professor de Educação Física da entidade visitada.

Questionário

1) Para o desenvolvimento de um treino de Futsal, você costuma utilizar qual método de ensino aprendizagem? Por quê?

R: O método da repetição, pois, possibilita o desenvolvimento dos fundamentos de maneira mais eficiente.

2) Para o desenvolvimento de um treino de Futsal, o que você leva em consideração? Explique.

R: Toda a bagagem motora e social de cada aluno para que seja aproveitado todo o conhecimento e assim buscar uma melhora na eficiência da prática pedagógica.

3) Qual a importância da seqüência pedagógica no desenvolvimento de um método de treinamento? Justifique.

R: É importante para que se tenha parâmetros e metas dentro de um treinamento.

4) Qual a finalidade de um jogo pré-desportivo no desenvolvimento de um treino de Futsal?

R: Jogos pré-desportivos têm a finalidade de trabalhar o lúdico e outras habilidades que podem ser utilizadas durante o treinamento.

5) Qual é a influência da formação profissional para o desenvolvimento de um treinamento de Futsal em escolas? Justifique (instituição onde se formou, quando se formou e conhecimentos acadêmicos)

R: Quanto mais cursos e atividades que envolvam o profissional dentro da atividade proposta, melhor para que se possa atingir os objetivos de um treinamento. Formação acadêmica: Universidade de Mogi das Cruzes em 2001.

6) O que devemos fazer para motivar as crianças que participam de uma equipe de treinamento em escolas, porém estão em um nível abaixo dos demais companheiros de equipe? Justifique.

R: desenvolvendo uma aula que desenvolva as capacidades de todos e incentivando os menos habilidosos sem discriminação.

7) De que forma o desenvolvimento motor pode afetar o desenvolvimento de um treino de Futsal para crianças entre nove e doze anos em equipes escolares? Justifique.

R: Diretamente nas habilidades físicas dos alunos; isso pode fazer com que o planejamento todo possa ser modificado em função do déficit na coordenação motora.

8) Qual a melhor forma para trabalhar a aprendizagem motora no desenvolvimento de um treino de Futsal em escolas para crianças entre nove e doze anos? Justifique.

R: Utilizando-se exercícios que desenvolvam habilidades físicas e também as capacidades, não se esquecendo de trabalhar a socialização e o lúdico.

Escola 3

Outra entidade visitada, foi uma escola particular localizada no centro da cidade de Osasco, está possuindo uma ótima estrutura com quadra poliesportiva de material sintético, diversas bolas apropriadas para a prática da modalidade, sendo estas variadas de acordo com as categorias; arcos de diversas cores; cones; jogos de coletes; bolas com areia dentro; cordas; etc.

Além de a estrutura ser diferenciada das demais escolas visitadas, onde treinamento ocorre no período vespertino, o responsável pelo desenvolvimento deste treinamento é um estagiário de Educação Física.

Questionário

1) Para o desenvolvimento de um treino de Futsal, você costuma utilizar qual método de ensino aprendizagem? Por quê?

R: A escolha do método se dá através das características dos alunos, o nível de desenvolvimento e o comprometimento são importantes na escolha.

2) Para o desenvolvimento de um treino de Futsal, o que você leva em consideração? Explique.

R: Para aplicar o treino como também elabora o mesmo levo em consideração o nível de desenvolvimento motor e cognitivo dos alunos assim como o comportamento social do mesmo, para que possa atingir meus objetivos e para que eles sempre estejam motivados na prática.

3) Qual a importância da seqüência pedagógica no desenvolvimento de um método de treinamento? Justifique.

R: A seqüência pedagógica pode ter mais ou menos importância de acordo com as características dos alunos. Quando a turma está mais desenvolvida e domina

bem as habilidades essa seqüência não se faz necessária. Quando ao contrário ela é muito importante.

4) Qual a finalidade de um jogo pré-desportivo no desenvolvimento de um treino de Futsal?

R: Uso com várias finalidades: motivação, preparação para o jogo, interação no grupo, etc. Pois nos jogos pré-desportivos podemos relacionar vários dos nossos objetivos.

5) Qual é a influência da formação profissional para o desenvolvimento de um treinamento de Futsal em escolas? Justifique (instituição onde se formou, quando se formou e conhecimentos acadêmicos)

R: A formação profissional é extremamente importante, pois adquirimos subsídios que da forma empírica não seria capaz. Não somente específico sobre o treino, mas também como auxílio às questões comportamentais, cognitivas entre outros aspectos.

6) O que devemos fazer para motivar as crianças que participam de uma equipe de treinamento em escolas, porém estão em um nível abaixo dos demais companheiros de equipe? Justifique.

R: Isso varia de acordo com o grupo, eu prefiro conversar em particular com o aluno sobre o empenho dele e a importância do mesmo no grupo, sempre utilizando o esforço positivo enfatizando ao acerto.

7) De que forma o desenvolvimento motor pode afetar o desenvolvimento de um treino de Futsal para crianças entre nove e doze anos em equipes escolares? Justifique.

R: De diversas formas, atrasando no desenvolvimento dos conteúdos, e prejudicando a aula quando vira motivo de gozações, fazendo com que a turma perca o foco.

8) Qual a melhor forma para trabalhar a aprendizagem motora no desenvolvimento de um treino de Futsal em escolas para crianças entre nove e doze anos? Justifique.

R: Não acredito em uma única forma, sempre mesclo uma prática mais dirigida com uma seqüência pedagógica, com o aprendizado mais global onde o aluno solucione as situações problemas por si só de forma mais livre.

Escola 4

A quarta e última escola está localizada na zona sul da cidade de Osasco. É uma entidade estadual que possui um bom material esportivo para a prática do treino de futsal (várias bolas, cones, arcos, coletes, etc.), além da disponibilidade de duas quadras poliesportivas, sendo uma destas coberta.

Diferentemente das duas últimas escolas descritas anteriormente, o professor que desenvolve os treinos de futsal é um dos professores de educação física da entidade, o que é comum com a primeira entidade onde foi desenvolvida a pesquisa. E como em todas as entidades visitadas esses treinamentos ocorrem em um período intermediário entre o período diurno e vespertino.

Questionário

1) Para o desenvolvimento de um treino de Futsal, você costuma utilizar qual método de ensino aprendizagem? Por quê?

R: Dependendo das habilidades iniciais apresentadas pela turma podemos utilizar tanto o método repetitivo como também o método global se as habilidades iniciais apresentadas forem mais eficientes.

2) Para o desenvolvimento de um treino de Futsal, o que você leva em consideração? Explique.

R: Em primeiro lugar o aspecto nutricional dos educandos porque onde trabalho, existem muitas crianças que às vezes saem de casa sem se alimentarem direito e depois analiso aspectos de ordem emocional porque em alguns casos os alunos trazem muitos problemas de suas casas para o treino.

3) Qual a importância da seqüência pedagógica no desenvolvimento de um método de treinamento? Justifique.

R: Depende: Se o trabalho for com crianças que saem de casa alimentadas e com estrutura familiar, a seqüência pedagógica poderá ter um efeito positivo, mas se as crianças não se alimentarem direito ou viverem em famílias com problemas de relacionamento ficará difícil esta criança assimilar alguma informação.

4) Qual a finalidade de um jogo pré-desportivo no desenvolvimento de um treino de Futsal?

R: Os jogos pré - desportivos têm por finalidade contribuir para a assimilação mais rápida e transparente dos objetivos pré – estabelecidos pelo professor em suas aulas.

5) Qual é a influência da formação profissional para o desenvolvimento de um treinamento de Futsal em escolas? Justifique (instituição onde se formou, quando se formou e conhecimentos acadêmicos)

R: É bastante relevante, pois sem a formação acadêmica um professor não saberá distinguir aspectos de ordem física, motora, social, nutricional e também não poderá prestar socorro em caso de contusão de algum aluno. Formei-me em Mogi das Cruzes (UMC) em 2000 e os conhecimentos acadêmicos não caberiam nesta folha.

6) O que devemos fazer para motivar as crianças que participam de uma equipe de treinamento em escolas, porém estão em um nível abaixo dos demais companheiros de equipe? Justifique.

R: Devemos em primeiro lugar tratarmos as crianças em igualdade de condições de forma que elas jamais se sintam inferiorizadas tecnicamente em relação a um colega de treino com mais habilidade, e dar mais oportunidade para todos os alunos mostrarem seus conhecimentos técnicos por mais pobres que possam parecer.

7) De que forma o desenvolvimento motor pode afetar o desenvolvimento de um treino de Futsal para crianças entre nove e doze anos em equipes escolares? Justifique.

R: Poderá afetar de forma positiva haja visto que quanto maior seu desenvolvimento motor melhor será sua capacidade de assimilação aos movimentos que serão aprendidos e aperfeiçoados nesta fase.

8) Qual a melhor forma para trabalhar a aprendizagem motora no desenvolvimento de um treino de Futsal em escolas para crianças entre nove e doze anos? Justifique.

R: deverá ser trabalhado de forma lúdica, sem que os alunos tenham a obrigação de sistematizar os movimentos, que ocorreram de forma espontânea com as repetições dos treinos desenvolvidos com criatividade pelo professor capacitado para este treino.

5 DISCUSSÃO

De acordo com os resultados obtidos agora estabeleceremos uma discussão aproximando as respostas dos professores com a revisão bibliográfica feita neste trabalho.

A primeira questão apresentada no questionário está voltada para o tema do mesmo, onde queremos inicialmente ver quais os métodos são utilizados nas escolas para o desenvolvimento de treinos de Futsal.

Obtivemos em cinqüenta por cento dos casos profissionais que trabalham com método de repetição; onde na revisão desenvolvida neste trabalho este método é chamado de analítico sintético; sendo eles da escola 1, onde o profissional afirma que os alunos através desse método assimilam com uma maior facilidade o que está sendo ensinado, e a escola 2, que o professor justifica a utilização deste método apenas como sendo mais eficiente, pois através das repetições os alunos mecanizam a padrão de movimento.

Os demais cinquenta por cento das respostas adquiridas nesta questão nos mostram uma visão bem interessante, pois ambos os professores das outras duas entidades visitadas acreditam que cada turma deve ter um método desenvolvido de acordo com suas características. Pressupõe-se que estes dois profissionais, das escolas 3 e 4, que antes da escolha de um método específico é necessário o desenvolvimento de uma avaliação diagnóstica ou primária para a avaliação das características de cada turma.

O professor da escola 3, ressalva que para a escolha deste método temos que levar em consideração o nível de desenvolvimento e comprometimento dos alunos.

Já o professor da escola 4, acredita que a escolha deste método está ligada ao nível das habilidades encontradas nesta turma, logo nos faz remeter a idéia de que estas habilidades podem ser tanto básicas quanto específicas e que o método acaba sendo escolhido buscando uma homogeneidade da turma.

A segunda questão busca atingir o que leva cada profissional escolher um determinado método, ou seja, o que ele deve considerar no momento em que pensa em uma determinada metodologia de ensino de futsal para que esta possua uma determinada eficiência. Nesta questão, obtivemos vários aspectos que são comuns entre as entidades, porém cada resposta possui um pouco da característica de cada profissional.

O professor da escola 1, ressalva a idéia de que o limite de cada indivíduo deve ser levado em consideração para o desenvolvimento de um treino de Futsal. Com isso fica subentendido que o limite pode ser técnico, físico, emocional, etc.

Logo vale ressaltar a individualidade biopsicossocial de cada indivíduo o que é muito importante para que seja considerado no desenvolvimento de um treinamento de Futsal.

Na escola 2, o profissional levanta dois aspectos fundamentais que são: a bagagem motora e social do aluno para a obtenção de uma maior eficiência na prática pedagógica. O primeiro aspecto necessita de uma avaliação diagnóstica para compreender o que cada aluno possui como conhecimento prévio sendo assim estará altamente relacionado como o segundo aspecto onde um aluno que possua esse conhecimento prévio mais elevado, poderá estar ajudando seu companheiro de equipe, mas para isso necessita de um bom relacionamento social.

O professor da escola 3, também acredita em dois aspectos importantes a serem levados em consideração: nível de desenvolvimento motor e cognitivo. Esses dois aspectos assim como o levantados no parágrafo anterior também necessitam de uma avaliação primária, pois podem ser diferenciados em um mesmo grupo, sendo similar a resposta do professor da escola 1, onde esses aspectos têm que ser avaliados para que uma individualidade biológica seja respeitada.

Como nas duas últimas respostas o professor da escola 4 apresenta dois aspectos diferenciados: nutricional e emocional. Ambos remetem a individualidade de cada aluno, porém o primeiro aspecto nos dá a ideia de que a estrutura física está sendo de uma maior importância, pois a má alimentação poderá afetar ao rendimento deste aluno.

Já o segundo aspecto, retrata de fatores psicológicos que como descrito em nossa revisão de literatura, onde o autor afirma que crianças de oito a doze anos de idade já possuem uma maior facilidade de se relacionar em grupo, executar movimentos esportivos e uma melhor capacidade de se expressar (FERREIRA, 2001), é fundamental que o professor reconheça essas características de acordo com a faixa etária trabalhada podendo entender como flui o raciocínio do mesmo, lembrando que quando o professor passa essa idéia é em relação a problemas vividos por esses alunos em ambiente fora da escola, logo conhecendo essas características psicológicas e esses problemas vividos o professor conseguirá trabalhar com este aluno de uma forma diferenciada buscando os mesmos objetivos.

Dando continuidade, a questão de uma seqüência pedagógica em relação ao desenvolvimento de um treino de Futsal foi aplicada para analisar como os objetivos dos professores eram traçados sendo assim voltando à idéia do método utilizado para o treino.

Na escola 1, o professor nos demonstrou que os alunos precisam entender a seqüência pedagógica para que tenham a consciência que um treino tem um início um meio e um fim. Essa idéia nos permite imaginar que ele tenta através de uma seqüência pedagógica estabelecer uma rotina de treino que será desenvolvida no decorrer de seu trabalho.

O professor da escola 2, desenvolve a idéia de que a seqüência nos ajuda em relação aos parâmetros e metas traçados em nosso objetivo. Logo partindo de uma idéia inicial apresentada dentro da revisão de literatura em nossa pesquisa de

que na seqüência pedagógica partimos do mais simples para o mais completo para que seja atingido o objetivo (GRECO, 1998), essa idéia do professor coincide com o que está sendo estudado.

A idéia transmitida pelo professor da escola 3, o deixa em dúvida a importância de uma seqüência pedagógica, pois condiciona a utilização desta de acordo com o nível de desenvolvimento das habilidades. Este sendo elevado torna-se desnecessária o desenvolvimento de uma seqüência pedagógica, porém quando contrário a seqüência pedagógica possui uma grande importância.

Essa resposta em determinados aspectos condiz com a revisão de literatura, pois pensamos em uma seqüência pedagógica na intenção da aprendizagem motora (GRECO, 1998), logo quando algo já está dominado pelo aluno torna-se desnecessária. Porém contradiz a revisão do estudo, sendo que em todo o momento independente de um nível de habilidade superior ou inferior o aluno estará em um processo de aprendizado.

Já o professor da escola 4, remete a idéia de que uma seqüência pedagógica dará resultado quando tivermos alunos bem alimentados e com uma boa estrutura familiar, quando contrário não haverá possibilidade de um aluno assimilar qualquer aprendizado.

De acordo com o que foi estudado, esse dois aspectos descritos pelo professor fazem sentido quando se diz respeito ao aproveitamento de um determinado processo de ensino aprendizagem, onde problemas externos e a má alimentação serão de grande influência (GALLAHUE e OZIMUN, 2001).

A questão seguinte, busca a análise do conhecimento dos professores em relação aos jogos pré-desportivos, onde em nossa pesquisa esses jogos compõem uma estratégia para o desenvolvimento do método globalizado.

O professor da escola 1, nos transmite a idéia de que esse tipo de jogo pré-desportivo é uma forma de familiarização com o esporte que será desenvolvido. Essa idéia levantada pelo professor condiz com a proposta estudada logo que nossa revisão define o método globalizado através de uma aprendizagem do jogo propriamente dito sendo que o aluno não fica treinando determinado fundamento (SANTANA e PINTO, 2005), ele joga determinado jogo e vai se familiarizando com a modalidade esportiva.

Na escola 2, o professor descreve exatamente o que foi discutido no parágrafo anterior, acrescentando que isso pode ser desenvolvido de uma forma lúdica, segundo a revisão de literatura dessa pesquisa o lúdico pode vir a motivar as crianças à prática de uma modalidade específica (GRECO e BENDA, 2001).

Completando o que foi desenvolvido nos dois parágrafos anteriores, o professor da escola 3, descreve os jogos pré-desportivos como sendo fundamentais para: motivação, preparação para a modalidade que será desenvolvida e interação com o grupo. Esses aspectos são importantíssimos para que os objetivos sejam alcançados.

O professor da escola 4, deixa bem claro que esses jogos são de suma importância para que os objetivos sejam atingidos de uma forma transparente. Em nosso estudo os autores estudados retratam o método globalizado e esses jogos pré-desportivos como uma forma de desenvolvimento cognitivo do indivíduo em

relação ao jogo, ou seja, jogando participando o aluno obterá uma visão mais crítica em relação à sua prática (LOPEZ, 2002).

Na questão de número cinco pretendemos analisar o princípio da especificidade do profissional de Educação Física no desenvolvimento de um treino de uma modalidade específica, porém é um tópico que não foi desenvolvido em nossa revisão de literatura e foi colocado no questionário no intuito de alguns conhecimentos acadêmicos dos demais profissionais; tempo de formação, que está altamente ligado aos conhecimentos; e ao trabalho desenvolvido por este profissional.

O professor da escola 1, que em relação à formação profissional apesar de não ter descrito no questionário aparenta ser o mais velho até pela idade em relação aos demais profissionais que participaram da pesquisa, nos transmite a idéia de que para o desenvolvimento de algo específico como um treinamento de Futsal o profissional deve ter um curso que lhe apresente um embasamento teórico específico.

No mesmo parâmetro de resposta está inserido o professor da escola 2, mesmo possuindo apenas seis anos de regularidade na área, relata que quanto mais cursos e mais atividades que envolva um profissional em determinada área, mais rápidos e eficientes serão adquiridos os objetivos.

Já o professor, que na verdade é um estagiário, da escola 3; ressalva as idéias descritas pelos dois profissionais anteriores com relação ao conhecimento específico, porém ainda relata com relação ao conhecimento que englobam

aspectos que não são específicos de uma determinada modalidade e sim questões humanistas.

Por último, o professor da escola 4, com uma formação acadêmica de apenas sete anos, condiz exatamente com o que foi discutido com os demais profissionais, onde é importante a formação acadêmica devido a fatores específicos do Futsal, além de desenvolvermos o conhecimento de aspectos social, psicológico, nutricional, etc.

A sexta questão apresenta um problema freqüente em equipes de treinamento de futsal, onde encontramos crianças com diferentes níveis técnicos, físicos, psicológicos, motor, etc. Logo ocorre a problemática de como motivar essas crianças sendo que essas características ficam visíveis ao grupo.

O professor da escola municipal 1, nos trouxe a idéia de que os alunos que participam dessas equipes geralmente ficam motivadas a participação de campeonatos, onde sabe que possuem algo a mais dos demais colegas da escola. Porém o professor da entidade mesmo com essa resposta acabou fugindo um pouco do foco da questão desenvolvida no trabalho, pois como relatado acima essas diferenças são em relação aos alunos da equipe de treinamento.

Na escola 2, o professor da entidade descreveu que para resolver este problema propõe atividades em que todos os participantes desenvolvam suas capacidades não discriminando os menos habilidosos. Esse aspecto é encontrado em nossa revisão onde (DAOLIO, 1997) relata a importância da cultura corporal individual dos alunos, sendo que cada um deles contribuirá dentro de uma atividade ou jogo de acordo com seu repertório motor.

O estagiário responsável pelo treino de futsal na escola 3, transmite a idéia de uma conversa particular com aqueles que se sintam prejudicados por serem menos habilidosos que os demais mostrando a eles os aspectos positivos dele em relação ao grupo como empenho dele, a importância deste no grupo, usando sempre desta forma uma crítica onde será enfatizado o acerto. Essa idéia retoma o que foi descrito pelo autor, como no parágrafo anterior, onde todos de uma determinada maneira são importantes ao grupo, independentemente de ser mais ou menos habilidoso.

O profissional da quarta entidade, acredita que devemos tratar e dar oportunidades a todos os alunos com igualdade para que não se sintam inferiorizados em relação aos demais colegas de equipe.

A penúltima questão desenvolvida para que busca relacionar o desenvolvimento motor que pode ser muito amplo e diferenciado dentro de uma mesma faixa etária, devido à individualidade biológica de cada um além das condições externas que influenciam neste desenvolvimento.

Na escola 1, o professor acredita em um trabalho com jogos pré – desportivos pode auxiliar a colocar todas as crianças em um mesmo patamar em relação à coordenação motora. Esses aspectos condizem com a idéia de Greco e Benda (2001), pois relata que na idade pré-puberal os indivíduos apresentam grandes diferenças entre idade biológica e idade cronológica.

Conforme o professor da segunda entidade, a capacidade física de coordenação motora pode possuir um déficit, onde seja necessária a reformulação do planejamento.

Para o professor da terceira escola, a diferenciação do desenvolvimento motor poderá atrasar o desenvolvimento dos conteúdos, o que compete com a idéia do professor descrita anteriormente, e fazendo com que a turma perca o foco começando com gozações aos colegas.

Contrariando o que foi descrito anteriormente, o professor da quarta entidade, visualiza a diferença de desenvolvimento sobre um aspecto positivo, onde acredita, que será melhor a assimilação dos fundamentos aprendidos e aprimorados nesta fase.

A última pergunta busca analisar como cada profissional trabalha com a questão de aprendizagem motora em suas respectivas equipes de treinamento, sendo assim uma forma de compreender os métodos utilizados pelos mesmos que foi descrito na primeira questão deste questionário.

De uma forma bem contraditória ao que foi descrito na primeira questão o professor da primeira escola, descreve que a melhor forma de trabalhar com aprendizagem motora é através de jogos pré – desportivos. Conforme os autores estudados em nossa revisão esses jogos fazem parte do método global funcional ou globalizado (SANTANA e PINTO, 2005), porém o professor cita utilizar um método sistematizado ou analítico sintético.

O professor da escola 2, que diz trabalhar com um método de ensino sistematizado, acredita que para trabalhar com aprendizagem motora dentro da faixa etária determinada é necessário exercícios que desenvolvam as habilidades e as capacidades motoras visando à socialização através de uma forma lúdica.

Na escola 3, o professor visa uma forma de autonomia a seus alunos, não acreditando em uma única forma para se trabalhar com a aprendizagem, onde busca mesclar uma prática mais dirigida seguida de uma seqüência pedagógica com situações problemas impostas para que os alunos consigam solucionar. Esse último aspecto condiz com a idéia dos autores de nossa revisão, onde eles tratam o termo aprendizagem motora como busca de solução de uma tarefa e ou atividade (SHUMWAY-COOK e WOOLLACOTT, 2003).

O professor da escola 4, possui a idéia de que para trabalhar com a aprendizagem motora devemos utilizar uma forma lúdica, o que condiz com os dois professores descritos anteriormente, onde o aprendizado ocorrerá de uma forma espontânea com o decorrer dos treinamentos.

6 CONCLUSÃO

Podemos perceber que dentro da discussão desenvolvida anteriormente algumas questões são de extrema importância para o fechamento desta pesquisa, visando o objetivo citado no início. Baseado neste aspecto nós vemos, por exemplo, que na questão de qual método o profissional utiliza houve uma divisão, onde parte dos professores defende o método analítico sintético e os outros acabam deixando em aberto, adaptando o método à turma.

Outra questão muito importante foi aquela em relação à aprendizagem motora, demonstrando que, de certa forma, a metodologia de trabalho aplicada pelo profissional, o que às vezes acaba contrariando o que foi dito na primeira questão. Isso ocorreu no resultado onde um professor diz utilizar do método analítico sintético ou sistematizado para o desenvolvimento de treinamentos e como forma de aprendizagem motora diz utilizar jogos pré-desportivos o que acaba contrariando com base em nossa revisão de literatura esse tipo de jogo faz parte de um método global geral ou globalizado.

Na revisão de literatura, ambos os métodos relatados são apresentados em seus pontos positivos e negativos o que acaba deixando em aberto qual seria o melhor método para o desenvolvimento de um treinamento de Futsal.

Após tudo o que foi coletado e discutido anteriormente, podemos constatar que o intuito deste trabalho em descobrir e revelar qual o método mais adequado ao desenvolvimento de uma prática pedagógica de ensino aprendizagem, é que na realidade não existe um método mais adequado que o outro cabendo ao profissional adequar sua estratégia de ensino ao método que achar mais adequado para atingir seus objetivos perante o planejamento e trabalho que está sendo desenvolvido.

7 REFERÊNCIAS

CORREA, Umberto César; SILVA, Antônio Sabino da e PAROLI, Rejane. Efeitos de diferentes métodos de ensino na aprendizagem do futebol de salão. **Motriz**. Rio Claro, volume 10, número 2, p. 79-88, maio/agosto, 2004.

DAOLIO, Jocimar e MARQUES, Renato Francisco Rodrigues. Relato de uma experiência com o ensino de Futsal para crianças de 9 à 12anos. **Motriz**. Rio Claro: v9, nº 3, p. 169 – 174, setembro/dezembro, 2003.

FERREIRA, Ricardo L. **Futsal e a Iniciação**, Rio de Janeiro: Sprint, 5ª edição, capítulo 2, p. 5 – 6, 2001.

GALLAHUE, David L. e OZMUN, John C. **Compreendendo o desenvolvimento motor**, São Paulo: Phorte, 1ª edição no Brasil, capítulo 10, páginas 243 –247, 2001.

GRECO, Pablo Juan e BENDA, Rodolfo Novellino. **Iniciação esportiva universal**. Belo Horizonte: UFMG, 1ª reimpressão, capítulos 1 e 4, p. 13 - 25 e 160 - 165, 2001.

MAGILL, Richard A. **Aprendizagem motora conceitos e aplicações**. São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 5ª edição americana, capítulo 4, p. 134 – 166, 2000.

PINTO, Soares Fabiano e SANTANA, Wilton Carlos de. Iniciação ao Futsal: as crianças jogam para aprender ou aprendem para jogar? **Revista Digital**, Buenos Aires: ano 10, nº85, junho, 2005.

RAPPAPORT, Clara Regina; FIORI, Wagner da Rocha e DAVIS, Cláudia. “Modelo Piagetiano”. In: **Teorias do desenvolvimento**, São Paulo: EPU, 16ª edição, capítulo 3, p. 72 – 74, 2003.

SANTANA, Wilton Carlos de. “Iniciação Esportiva e Algumas Evidências de Complexidade”. In: www.pedagogiadoFutsal.com.br, acesso em: 12/03/2006

SCHMIDT, Richard A. e WRISBERG, Craig A. “Iniciando”. In: **Aprendizagem e Performance Motora**, São Paulo, editora Artmed, 2ª edição, capítulo 1, p. 17 - 37, 2001.

SHUMWAY-COOK, Anne e WOOLLACOTT, Marjorie H. “Aprendizagem motora e Recuperação da Função”. In: **Controle Motor teoria e aplicações práticas**. Barueri, editora Manole, 1ª edição brasileira, capítulo 2, páginas 25 – 41, 2003.

THOMAS, Jerry R. e JACK, Nelson K. “Pesquisa qualitativa”. In: **Métodos de pesquisa em atividade física**. São Paulo, editora: Artmed, 3ª edição, capítulo 17, p. 322 – 335, 2002.

ANEXOS

Para a realização desta pesquisa foi desenvolvido um questionário para que conseguíssemos recolher os dados necessários para a análise desta, assim sendo o mesmo está inserido abaixo.

- 1) Para o desenvolvimento de um treino de Futsal, você costuma utilizar qual método de ensino aprendizagem? Por quê?
- 2) Para o desenvolvimento de um treino de Futsal, o que você leva em consideração? Explique.
- 3) Qual a importância da seqüência pedagógica no desenvolvimento de um método de treinamento? Justifique.
- 4) Qual a finalidade de um jogo pré-desportivo no desenvolvimento de um treino de Futsal?
- 5) Qual é a influência da formação profissional para o desenvolvimento de um treinamento de Futsal em escolas? Justifique (instituição onde se formou, quando se formou e conhecimentos acadêmicos)
- 6) O que devemos fazer para motivar as crianças que participam de uma equipe de treinamento em escolas, porém estão em um nível abaixo dos demais companheiros de equipe? Justifique.

7) De que forma o desenvolvimento motor pode afetar o desenvolvimento de um treino de Futsal para crianças entre nove e doze anos em equipes escolares?

Justifique.

8) Qual a melhor forma para trabalhar a aprendizagem motora no desenvolvimento de um treino de Futsal em escolas para crianças entre nove e doze anos? Justifique.

Modelo de carta de informação à instituição

Esta pesquisa tem como **objetivo comparar as possíveis diferenças entre os dois principais métodos de ensino utilizados para a aprendizagem do futsal nas turmas de treinamento em Escolas de Ensino Fundamental**. Sendo assim, estaremos **coletando os dados através da observação das aulas do profissional e da formulação de um questionário, onde deverão conter entre cinco perguntas abertas e cinco questões fechadas, que serão entregues ao professor. Também será feita observação dos treinamentos.**

Para tal solicitamos a autorização desta instituição para a triagem de colaboradores, e para a aplicação de nossos instrumentos de coleta de dados; o material e o contato interpessoal não oferecerão riscos de qualquer ordem aos colaboradores e à instituição.

Os indivíduos não serão obrigados a participar da pesquisa, podendo desistir a qualquer momento. Tudo o que for falado será confidencial e usado sem a identificação do colaborador e dos locais. Quaisquer dúvidas que existirem agora ou depois poderão ser livremente esclarecidas, bastando entrar em contato conosco no telefone abaixo mencionado.

De acordo com estes termos, favor assinar abaixo. Uma cópia ficará com a instituição e outra com os pesquisadores. Obrigado.

.....
Aluno: Gabriel Porciúncula Galian

.....
Professor orientador: Marcos Merida
Universidade Presbiteriana Mackenzie
Telefone para contato 3555-2131

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Pelo presente instrumento, que atende às exigências legais, o(a) senhor(a) _____, responsável legal pela (NOME DA INSTITUIÇÃO) após leitura da CARTA DE INFORMAÇÃO À INSTITUIÇÃO, ciente dos serviços e procedimentos aos quais serão submetidos os alunos desta, não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e do explicado, firma seu CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO de concordância em autorizar a realização da pesquisa proposta.

Fica claro que o sujeito de pesquisa ou seu representante legal podem, a qualquer momento, retirar seu CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO e deixar de participar do estudo alvo da pesquisa e fica ciente que todo trabalho realizado torna-se informação confidencial, guardada por força do sigilo profissional.

São Paulo,..... dede.....

Assinatura do representante da instituição

Modelo de carta de informação ao sujeito de pesquisa

Esta pesquisa tem como **objetivo comparar as possíveis diferenças entre os dois principais métodos de ensino utilizados para a aprendizagem do futsal nas turmas de treinamento em Escolas de Ensino Fundamental**. Sendo assim, estaremos **coletando os dados através da observação das aulas do profissional e da formulação de um questionário, onde deverão conter entre cinco perguntas abertas e cinco questões fechadas, que serão entregues ao professor. Também será feita observação dos treinamentos.**

Para tal solicitamos a autorização do sujeito de pesquisa para a aplicação de nossos instrumentos de coleta de dados; o material e o contato interpessoal não oferecerão riscos de qualquer ordem aos colaboradores e à instituição.

Os indivíduos não serão obrigados a participar da pesquisa, podendo desistir a qualquer momento. Tudo o que for falado será confidencial e usado sem a identificação do colaborador e dos locais. Quaisquer dúvidas que existirem agora ou depois poderão ser livremente esclarecidas, bastando entrar em contato conosco no telefone abaixo mencionado.

De acordo com estes termos, favor assinar abaixo. Uma cópia ficará com a instituição e outra com os pesquisadores. Obrigado.

.....
Gabriel Porciúncula Galian

.....
Professor orientador: Marcos Merida
Universidade Presbiteriana Mackenzie
Telefone para contato 3555-2131

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Pelo presente instrumento, que atende às exigências legais, o(a) senhor(a) _____, sujeito de pesquisa, após leitura da CARTA DE INFORMAÇÃO AO SUJEITO DA PESQUISA, ciente dos serviços e procedimentos aos quais será submetido, não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e do explicado, firma seu CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO de concordância em participar da pesquisa proposta.

Fica claro que o sujeito de pesquisa ou seu representante legal podem, a qualquer momento, retirar seu CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO e deixar de participar do estudo alvo da pesquisa e fica ciente que todo trabalho realizado torna-se informação confidencial, guardada por força do sigilo profissional.

São Paulo,..... dede.....

Assinatura do sujeito de pesquisa